

Projeto Política com Transparência

Parceria Comissão Justiça e Paz e Correio Braziliense

<p>TEMA 5: POLÍTICA e RELIGIÃO. Percebe-se uma intensificação nos últimos processos eleitorais da presença de aspectos morais na agenda legislativa, governamental e social. Há, ao mesmo tempo, no Distrito Federal uma presença cada vez mais forte de grupos que se denominam representantes de vários segmentos religiosos. Considerando os princípios pluralistas e laicos do exercício do poder político, como o seu governo construirá as necessárias políticas (públicas, assistenciais, compensatórias, econômicas, sociais etc) decorrentes desta pauta?</p>	
<p>RESPOSTA RODRIGO ROLLEMBERG</p>	<p>RESPOSTA JOFRAN FREJAT</p>
<p>Eu sou de uma família de 15 irmãos que sempre viveram em um ambiente de solidariedade e foram educados na fé cristã. Isso me dá a convicção de que a família e a Igreja são duas instituições importantes para o desenvolvimento de valores como a paz e a tolerância. O nosso governo vai reconhecer a relevância das obras sociais realizadas pelas diferentes Igrejas. Creio que o Estado precisa da colaboração das Igrejas para ampliar a capilaridade das políticas públicas. Faremos isso por meio de acordos de cooperação. Também acho legítimo que os grupos religiosos possam debater com o Legislativo e com o Governo os temas de seu interesse, sem qualquer constrangimento. Trabalharei para que valorizemos o debate democrático de forma intensa, tendo como princípios a igualdade de direitos, a liberdade de manifestação religiosa e a busca do bem comum. Todas as decisões do Estado devem estar em consonância com os interesses da sociedade.</p>	<p>Sou cristão. Sou católico apostólico romano. As políticas públicas, no meu governo, estarão fundamentadas no que, como católico, aprendi: <i>“Os poderes políticos devem respeitar os direitos fundamentais da pessoa humana [...] Os direitos políticos ligados à cidadania podem e devem ser concedidos segundo às exigência do bem comum”</i>.</p> <p>Uma palavra adicional. Felizmente está havendo o retorno à correta hierarquia dos valores. A Revolução Industrial trouxe grandes benefícios para a humanidade, mas, trouxe também, o que é lamentável, inversão dos valores que devem presidir as ações humanas. Inverteu-se a pirâmide dos valores. Colocou-se no topo os valores materiais; abaixo, os valores morais, mais abaixo ainda, os valores espirituais. Como consequência, os desencontros, as mazelas, a angústia do homem. Se o homem quiser começar a viver aqui na terra as alegrias do Paraíso, deve recompor essa inversão de valores: no topo, os valores espirituais; abaixo os valores morais e, mais abaixo, os valores materiais.</p>